

DF - Sandu

29 JUN 1995

# Lago Norte opina sobre CORREIO BRAZILIENSE a localização do Sarah

A população do Lago Norte será ouvida hoje em audiência pública — com a presença da vice-governadora Arlete Sampaio — sobre a criação do Centro Internacional de Treinamento em Reabilitação da Rede Sarah de Hospitais.

A audiência começa às 20h, no colégio Cecad na QL-11 e faz parte do ritual do processo de doação do terreno, previsto na Lei Orgânica do Distrito Federal. O beneficiado, no caso, é a Rede Sarah.

O ex-governador Roriz doou um terreno na QL-13 Trecho 13 no Lago Norte à Rede Sarah através de decreto. A Associação das Pioneiras Sociais que administra o Sarah limpou e cercou o terreno para iniciar as obras orçadas em R\$ 45 milhões.

**Cristovam** — Os moradores recorreram ao Ministério Público que se pronunciou contra a forma de doação e o decreto foi revogado. O governo Cristovam Buarque, por intermédio do Instituto de Planejamento do Distrito Federal (IPDF), quer oficializar a doação.

Parte dos moradores do Lago Norte argumenta o hospital vai “contaminar” o lençol freático devido à

falta de esgoto e expor a população a doenças infecto-contagiosas.

O presidente do IPDF, Luiz Philippe Torelly, disse que o instituto já analisou o impacto que o empreendimento pode provocar na região sob todos os aspectos. Ele não vê nenhum problema.

**Impacto** — Proprietários de lotes na QL-13, José Antônio e Maria Julianne dizem que não há relatório de impacto ambiental do centro. Torelly informou que a Secretaria de Meio Ambiente (Sematec) já se pronunciou favoravelmente.

A moradora do conjunto 8 da QL-11, Vera Freitas, acredita que a rua estreita em frente ao terreno ficará intransitável.

O presidente do instituto informa que o Detran já analisou a situação com o Sarah. Vão circular, segundo informou, 80 carros por dia em horário e sentido contrário ao fluxo do tráfego dos moradores.

O Sarah Lago não é um hospital. Trata-se de um centro de formação de profissionais e de treinamento em reabilitação física e fisioterapia. Os pacientes são pessoas com dificuldades no aparelho locomotor.

## Técnico aponta preconceitos

“Os argumentos de alguns moradores do Lago Norte contrários à implantação do Sarah Lago são frágeis e, na verdade, além de discriminar as pessoas deficientes físicas, ocultam o preconceito sobre elas”, acusa o presidente do IPDF, Luiz Philippe Torelly.

O centro internacional do Sarah mais parece uma grande clube aquático. Terá piscinas para prática de exercícios, área para esportes náuticos, quadras de esporte, teatro de arena, biblioteca e salas de aula.

O projeto é do arquiteto João Filgueiras (Lelé) e ficará pronto em 18 meses. Serão usadas argamassa armada e estrutura metálica.

O maior benefício para os pacientes serão as piscinas.

Quanto a preocupação com a contaminação de dejetos, Torelly informou que, além de não tratar de pacientes com doenças contagiosas, o Sarah usará própria usina de tratamento de esgoto.

